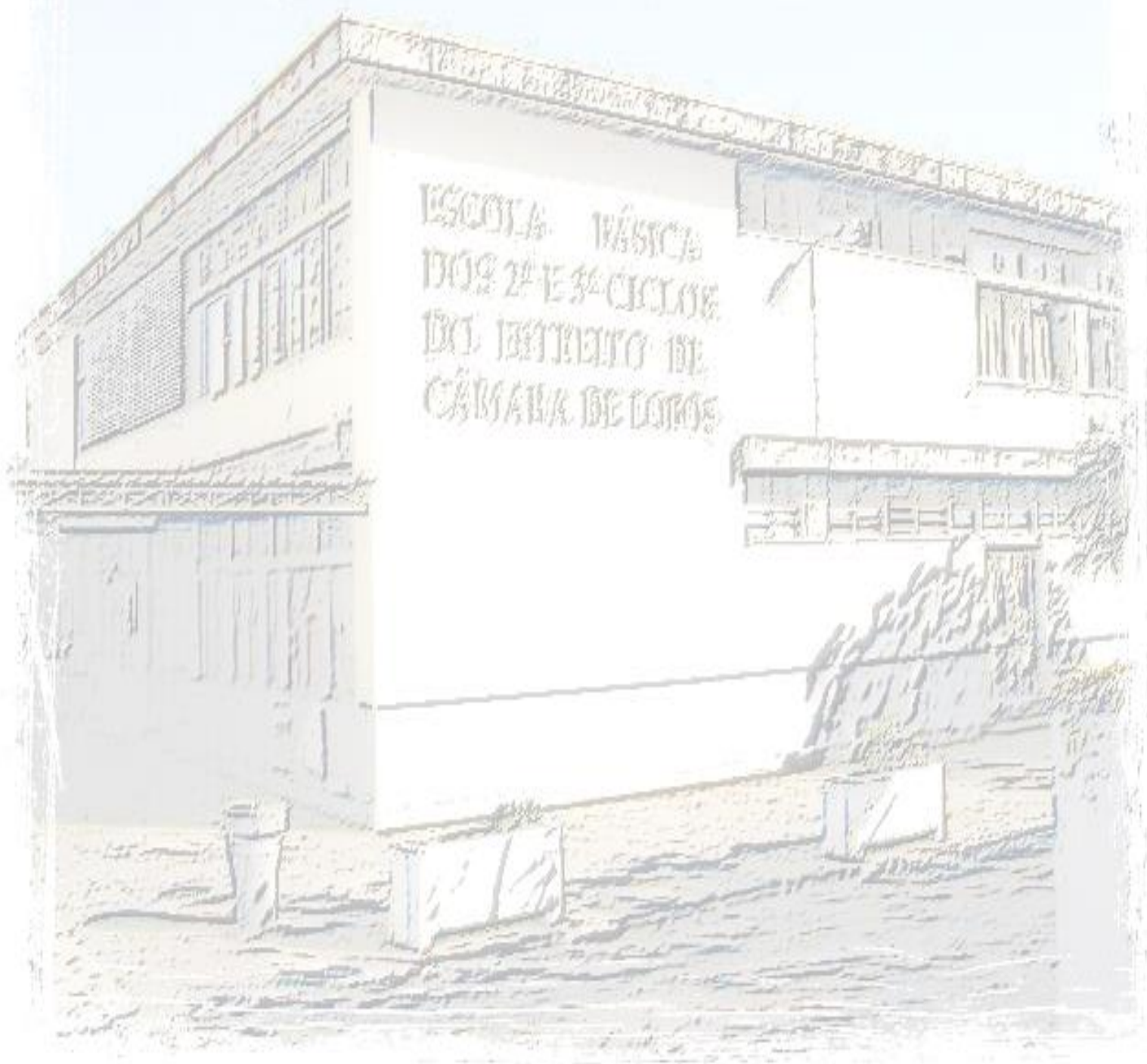




2.º RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERMÉDIA DO PROJETO EDUCATIVO 2018 - 2022

julho 2020

O projeto educativo, como um instrumento promotor de maior qualidade da ação educativa, carece de avaliação periódica.

Este relatório de avaliação intermédia está de acordo com o ponto 7 do projeto educativo para o quadriénio 2018-2022, o qual prevê momentos distintos de avaliação: no final de cada ano letivo e no final do período de vigência. Pretende ser um momento de balanço, de identificação de pontos fortes e fracos e de reajustamento de estratégias.

Analizados todos os dados, a equipa de avaliação do projeto educativo elaborou o seu parecer em coerência com as linhas de orientação estratégica, as linhas de ação e as metas propostas, divulgando essa informação à comunidade educativa.

Como metodologia, foi consultado o projeto educativo, que está organizado por áreas de intervenção, subdivididas em objetivos e metas, e analisados os meios de verificação das mesmas: relatórios, balanços, pautas finais, registos de presença, propostas e registos de assiduidade dos apoios pedagógicos e documento de comportamentos desviantes.

Procurou-se, neste relatório, fazer uma avaliação do grau de realização de cada um dos objetivos e metas. Para a avaliação do grau de concretização do projeto educativo foram utilizadas ainda metodologias qualitativas e quantitativas com base nos indicadores previstos no projeto educativo.

De salientar o facto de algumas metas não poderem ser aferidas e de alguns valores respeitarem apenas aos primeiro e segundo períodos por ter sido adotada, nacionalmente, a medida de encerramento das escolas, a partir do dia 16 de março do corrente ano, devido à pandemia provocada pela doença COVID-19.

OBJETIVO 1:

Aumentar o sucesso escolar

META 1.1:

Registrar, no mínimo, 85% de sucesso na avaliação interna.

Indicador atingido

De modo a aferir o nível de sucesso na avaliação interna, efetuou-se um levantamento, por ano de escolaridade e ciclo, das taxas de transição/conclusão e retenções, conforme os dados apresentados na tabela.

		Alunos que transitaram		Alunos retidos (inclui alunos excluídos por faltas injustificadas)	
		Número	%	Número	%
2.º Ciclo	5.º ano	95	98,96	1 ^{a)}	1,04
	6.º ano	134	99,26	1	0,74
	Total	229	99,13	2	0,87
3.º Ciclo	7.º ano	147	98,66	2	1,34
	8.º ano	119	98,35	2	1,65
	9.º ano	146 ^{b)}	100	0	0
	Total	412	99,04	4	0,96

a) Aluno retido ao abrigo da alínea a), Artigo 34.º, ponto 11 da Portaria 223-A de 3 de agosto (este aluno ingressou na turma a 9/03/2020).

b) Inclui 10 alunos da turma PCA

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A meta do projeto educativo, que estabelece atingir 85% de sucesso na avaliação interna, foi claramente atingida. A taxa de transição situa-se acima dos 98%, em todos os anos de escolaridade. Salienta-se que, no 5.º ano de escolaridade, o único aluno retido se deve a não ter sido avaliado, por não apresentar o tempo necessário no sistema português para que isso acontecesse.

Atendendo ao cumprimento do Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril, que estabelece medidas excecionais e temporárias na área da educação, no âmbito da pandemia da doença COVID-19, com implicações nas avaliações externas, foram canceladas as provas finais de ciclo do 9.º ano. Deste modo, a taxa de aprovação com base na avaliação interna registada no 9.º ano de escolaridade, 100%, corresponde à taxa final de aprovação.

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

META 1.2:

Registrar um desvio máximo de 6 pontos percentuais na avaliação externa relativamente à média nacional.

Meta não aferida.

2019 / 2020	Níveis inferiores a 3 – Português					
	3.º Período (Classificação Final)			Provas Finais		
	N.º Alunos	N.º Negativas	%	Realizadas	N.º Negativas	%
9.º ano	a)	a)	a)	a)	a)	a)

a) Não é possível aferir esta meta devido à não realização das provas finais, uma vez que as mesmas foram canceladas no âmbito da pandemia da doença COVID-19 (Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril).

2019 / 2020	Níveis inferiores a 3 – Matemática					
	3.º Período (Classificação Final)			Provas Finais		
	N.º Alunos	N.º Negativas	%	Realizadas	N.º Negativas	%
9.º ano	a)	a)	a)	a)	a)	a)

a) Não é possível aferir esta meta devido à não realização das provas finais, uma vez que as mesmas foram canceladas no âmbito da pandemia da doença COVID-19 (Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril).

			Português					
			Classificação interna	Classificação externa	Desvio	Média escola	Média nacional	Desvio
2018 / 2019	9.º ano	média final	3,32	2,8	0,52	54,03%	60%	5,97 pp
		% de negativas	5%	38,1%	33,1 pp			
2019 / 2020	9.º ano	média final	a)	a)	a)	a)	a)	a)
		% de negativas	a)	a)	a)			

a) Não é possível aferir esta meta devido à não realização das provas finais, uma vez que as mesmas foram canceladas no âmbito da pandemia da doença COVID-19 (Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril).

			Matemática					
			Classificação interna	Classificação externa	Desvio	Média escola	Média nacional	Desvio
2018 / 2019	9.º ano	média final	3,07	2,5	0,56	46,24%	55%	8,76 pp
		% de negativas	29,4%	52,2%	22,8pp			
2019 / 2020	9.º ano	média final	a)	a)	a)	a)	a)	a)
		% de negativas	a)	a)	a)			

a) Não é possível aferir esta meta devido à não realização das provas finais, uma vez que as mesmas foram canceladas no âmbito da pandemia da doença COVID-19 (Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril).

	Provas finais - 2.ª fase			
	3.º ciclo			
	2018 / 2019		2019 / 2020	
	Português	Matemática	Português	Matemática
n.º alunos inscritos	2	2	a)	a)
n.º alunos que realizaram a prova	2	2	a)	a)
níveis positivos	1	0	a)	a)
níveis negativos	1	2	a)	a)

a) Não é possível aferir esta meta devido à não realização das provas finais, uma vez que as mesmas foram canceladas no âmbito da pandemia da doença COVID-19 (Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril).

META 1.3:

Registrar a presença mínima de 3 alunos em cada hora de apoio salvo indicação contrária do órgão de gestão.

Indicador não atingido

A aferição desta meta resulta da informação proveniente do “Relatório do Projeto Competências+”, da responsabilidade da Coordenação do Projeto.

Para uma perceção mais pormenorizada do estudo efetuado, apresentam-se a seguir, na forma de tabela, os valores obtidos.

De salientar o facto de os valores respeitarem apenas aos primeiro e segundo períodos

Espaço de tempo	N.º de tempos assegurados	N.º total de tempos sem alunos	N.º total de tempos com a presença de 1 ou 2 alunos	N.º total de tempos com a presença de 3 ou mais alunos	Meta 1.3 “Registrar a presença mínima de 3 alunos em cada hora de apoio salvo indicação contrária do órgão de gestão”
1.º período	918	627 (68,3%)	93 (8 com indicação do órgão de gestão)	198	22,4%
2.º período	991	395 (39,9%)	158 (32 com indicação do órgão de gestão)	438	47,4%
TOTAL – ano 2019/2020	1909	1022 (53,5%)	251 (40 com indicação do órgão de gestão)	636	35,4%

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Da análise dos dados apresentados verifica-se que a meta estabelecida não foi atingida, visto que apenas 35,4% das horas de apoio registaram a presença mínima de 3 alunos, verificando-se 2,1% dos apoios com a presença de 1 ou 2 alunos por indicação do órgão de gestão.

Dos apoios previstos, 53,5% não ocorreram, por não terem comparecido alunos. Para rentabilizar os tempos do projeto sem alunos, alguns conselhos de disciplina adotaram a estratégia de trabalhar cooperativamente na sala de aula, com turmas.

META 1.4:

Registrar 80% da participação dos encarregados de educação nos momentos de avaliação.

Indicador parcialmente atingido

Para aferição desta meta, foi efetuado um levantamento atendendo a dois indicadores relativos à participação, na vida escolar, por parte dos encarregados de educação: recebidos nos momentos de avaliação intercalar (1.º e 2.º períodos) e nos momentos de entrega de avaliação final de cada período.

De salientar o facto de os valores respeitarem apenas aos primeiro e segundo períodos por ter sido adotada, nacionalmente, a medida de encerrar as escolas, sendo que a entrega da avaliação do segundo período foi feita através de contacto telefónico e via correio eletrónico para todos os encarregados de educação por todos os diretores de turma. A entrega da avaliação do terceiro período também foi concretizada através de contacto telefónico e via correio eletrónico.

Para a realização deste estudo, foram considerados os dados registados pelos diretores de turma e diretores de curso das turmas da escola.

Nas tabelas abaixo encontra-se registada a percentagem global da participação dos encarregados de educação na vida escolar, em cada um dos indicadores considerados.

	Participação dos Encarregado de Educação Avaliação Intercalar	
	1º Período	2º Período
2.º CICLO	81,7%	64,8%
3.º CICLO	61,7%	58,6%
Cursos profissionais	81,3%	62,5%
Média	68,4%	

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

	Percentagens da participação Encarregado de Educação Avaliação Final de Período	
	1º Período	2º Período
2.º CICLO	84,8%	100%
3.º CICLO	79,4%	100%
Cursos profissionais	87,5%	100%
Média	91,9%	

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Podemos concluir que a grande maioria dos Encarregados de Educação (80,2%) tem por hábito informar-se ativamente sobre a vida escolar dos seus educandos, especialmente no final de cada período (91,9%).

META 1.5:

Atingir 74% dos objetivos específicos definidos no plano de intervenção do aluno com necessidades educativas especiais.

Indicador atingido

78,34% dos objetivos específicos definidos no plano de intervenção do aluno foram atingidos.

Relativamente aos 90 alunos acompanhados pela educação especial 88 (97,8%) foram aprovados ou transitaram.

META 1.6:

Registrar, no mínimo, 85% de sucesso, na avaliação interna dos alunos matriculados em PLNM.

Indicador atingido

De modo a aferir o nível de sucesso na avaliação interna, dos alunos matriculados em Português Língua Não Materna, efetuou-se um levantamento com base nos balanços efetuados na disciplina, conforme os dados apresentados na tabela.

		Número de alunos matriculados	Alunos com sucesso na avaliação interna		Níveis inferiores a 3	
			Número	%	Número	%
2.º Ciclo	5.º ano	10	9	90	1	10
	6.º ano	8	8	100	0	0
	Total	18	17	94,4	1	5,6
3.º Ciclo	7.º ano	5	5	100	0	0
	8.º ano	4	4	100	0	0
	9.º ano	4	4	100	0	0
	Total	13	13	100	0	0
Total global		31	30	96,77	1	3,23

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Na disciplina de PLNM os alunos encontram-se organizados em dois grupos, estando integrados numa turma em cada ano de escolaridade. Os alunos matriculados em PLNM das turmas: 5.ºC; 7.ºG e 9.ºE têm a disciplina no turno da manhã e os alunos das turmas 6.ºD e 8.ºE, no turno da tarde.

Meta claramente atingida. Apenas um aluno obteve nível inferior a três na disciplina, que corresponde a 3,23% dos alunos matriculados.

META 1.7:

Registrar um desvio máximo de 6 pontos percentuais na avaliação externa relativamente à média nacional na prova de PLNM.

Meta não aferida.

Atendendo ao cumprimento do Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril, que estabelece medidas excecionais e temporárias na área da educação, no âmbito da pandemia da doença COVID-19, com implicações nas avaliações externas, foram canceladas as provas finais de ciclo do 9.º ano.

OBJETIVO 2:

Prosseguir com o combate ao abandono escolar

META 2.1:

Registrar no máximo 1% de alunos, dentro da escolaridade obrigatória, em situação de abandono escolar

Indicador atingido

Relativamente ao abandono escolar como podemos constatar na tabela seguinte, situa-se abaixo da meta estabelecida, tendo ficado nos 0,15%.

Nível de Ensino	Ano Letivo 2018 / 2019			Ano Letivo 2019 / 2020		
	Total de alunos ^{a)}	Abandono Escolar ^{b)}	%	Total de alunos ^{a)}	Abandono Escolar ^{b)}	%
2º Ciclo	285	1	0,4	231	0	0
3º Ciclo	406	6	1,5	416	1	0,2
CEF	11	0	0	c)	c)	c)
C. Prof.	32	2	6,3	20	4 ^{d)}	20
TOTAL	734	9	1,2	647 ^{e)}	1 ^{e)}	0,15 ^{e)}

a) Inclui os alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas

b) Ultrapassaram o limite legal de faltas

c) Oferta formativa não concretizada no presente ano letivo

d) Alunos na faixa etária compreendida entre os 18 e 24 anos, pelo que é considerado abandono precoce

e) Valor não inclui os alunos dos cursos profissionais, uma vez que estes alunos não estão dentro da escolaridade obrigatória

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A maior incidência de alunos em situação de abandono verifica-se nos cursos profissionais (abandono precoce), sendo que um aluno anulou a matrícula e quatro foram excluídos por ultrapassarem o limite legal de faltas, mas não são considerados nesta abordagem uma vez que estão fora da escolaridade obrigatória.

O aluno no 3.º ciclo em situação de abandono escolar estava dentro da escolaridade obrigatória e foi excluído por ultrapassar o limite legal de faltas injustificadas.

OBJETIVO 3:

Criar condições para um bom ambiente e segurança escolar

META 3.1:

Diminuir em 5% os comportamentos desviantes dentro da sala de aula, em relação ao ano anterior.

Indicador atingido

Com base nos dados recolhidos, relativos ao número de participações registadas, durante o presente ano letivo, verificou-se uma redução do número de incidências, por comportamentos desviantes dentro da sala de aula. Registou-se uma diferença de 140 participações, correspondendo a um decréscimo de 58,8%, comparativamente ao ano transato.

Ano letivo	Nº de participações dentro da sala de aula
2017/2018	267
2018/2019	238
2019/2020	98

Distribuição do número de participações por nível de ensino		
Ciclo/Curso	Nº de participações	
	2018/2019	2019/2020
2.ºciclo	114	52
3.ºciclo	103	46
CEF e C. Prof	21	0

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Verificou-se que 53,1% das participações registadas se concentraram em alunos do 2.º ciclo (52 registos) e as restantes, 46,9%, tiveram como infratores alunos do 3.º ciclo (46 registos).

Relativamente à natureza das participações dentro da sala de aula, a maioria (73 registos) diz respeito a perturbações ao funcionamento da aula – 74,5%, seguindo-se os conflitos na relação

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

com os colegas, 15,3% (15 registos). Verificaram-se ainda 6 incidências devido a conflitos com o professor, que correspondem a 6,1%.

Atendendo ao encerramento das escolas, os dados apresentados dizem respeito a dois períodos escolares. Comparando os dados do presente ano, com os verificados no 1.º e 2.º período do ano letivo 2018/2019, em que se registaram 207 participações, verifica-se uma redução de 47,3% nas incidências. Antevendo-se o cumprimento da meta.

Os projetos existentes na escola e a realização de ações que promovem o bom ambiente escolar têm contribuído para o desenvolvimento de competências sociais e consequente cumprimento da meta. A sua continuidade revela-se de grande importância para que continue a ser alcançada.

META 3.2:

Diminuir em 5% os comportamentos desviantes fora da sala de aula, em relação ao ano anterior.

Indicador atingido

No presente ano letivo registaram-se 8 participações, menos 23 casos comparativamente ao ano letivo transato, correspondendo a um decréscimo de 74,2%.

Análise comparativa

Ano letivo	Nº de participações fora da sala de aula
2017/2018	30
2018/2019	31
2019/2020	8

Distribuição do número de participações por nível de ensino		
Ciclo/Curso	Nº de participações	
	2018/2019	2019/2020
2.ºciclo	18	4
3.ºciclo	12	4
CEF e C. Prof	1	0

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Relativamente aos comportamentos desviantes fora da sala de aula, registou-se também uma redução muito significativa no número de ocorrências.

Estas participações tiveram uma maior incidência sobre conflitos na relação interpares – 62,5% (5 participações).

Pode ainda verificar-se que os registos se distribuíram equitativamente no 2.º e 3.º ciclo.

Apurou-se que, dos 647 alunos que frequentaram o 2.º e 3.º ciclo no presente ano letivo, 78 foram infratores, o que corresponde a 12,1% dos alunos, tendo no mínimo uma participação disciplinar registada, por comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula. Verificou-se que a maioria dos alunos infratores, 43 alunos, se encontram a frequentar o 3.º ciclo, que corresponde a 55,1% do total de alunos. Atendendo ao maior número de participações registadas se concentrar no 2.º ciclo, revela existir uma maior repetição de ocorrências, de comportamentos desviantes, em alunos neste ciclo.

No que diz respeito às medidas disciplinares aplicadas, ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, foram na sua grande maioria medidas disciplinares corretivas, artigo 26.º, 91 medidas, das 96 aplicadas. A medida corretiva mais aplicada foi a ordem de saída da sala de aula – 53,1% (51 casos), seguindo-se a advertência registada – 26% (25 casos) e realização de tarefas ou atividades de integração na escola ou na comunidade – 12,5% (12 casos).

Foram aplicadas 5 medidas disciplinares sancionatórias, ao abrigo do artigo 28.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, sendo a mais aplicada a suspensão da escola até 3 dias úteis – 3,1% das medidas aplicadas (3 casos).

De referir que foram aplicadas 96 medidas disciplinares para as 106 participações registadas. Algumas medidas foram determinadas pelo acumular de participações disciplinares e reincidência de comportamentos desviantes.

OBJETIVO 4:

Aplicar a estratégia de educação para a cidadania da escola

META 4.1:

Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida

Indicador atingido

Da análise efetuada aos critérios de avaliação definidos no início do ano letivo e aos relatórios das atividades desenvolvidas, ao longo do ano letivo, pelos vários departamentos curriculares, conselhos de disciplina, clubes e projetos, conselhos de turma e equipa multidisciplinar verifica-se que foram contempladas estratégias de educação para a cidadania da escola. Foram abordados diversos temas, tais como: educação ambiental, interculturalidade, literacia financeira e educação para o consumo, igualdade de género, sexualidade, saúde, segurança ferroviária, valores humanos, entre outros.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Foram desenvolvidos projetos que abrangeram diversos domínios e temas, essencialmente, através de debates, pesquisas orientadas, apresentações orais e escritas (flyers, exposições,...), visualização de vídeos temáticos, leituras orientadas, interpretações/representações, entre outros.

META 4.2:

Dinamizar projetos que promovam a estratégia de cidadania na comunidade

Indicador atingido

Pelos relatórios analisados, conclui-se que a escola dinamizou projetos que contemplaram a estratégia de cidadania na comunidade.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Deverá continuar-se a desenvolver parcerias para a dinamização de atividades com entidades da comunidade, como sejam, a Junta de Freguesia, a Casa do Povo, a Câmara Municipal, o Centro Comunitário Vila Viva, a Associação Cultural e Recreativa do Estreito (ACRE), Centro de Saúde, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), Bombeiros Voluntários, Polícia de Segurança Pública, entre outras, de modo a materializar situações reais de vivência de cidadania e potenciar o desenvolvimento da cidadania para além da sala de aula e da escola, a fim de tornar as aprendizagens mais significativas e articuladas com a realidade.

OBJETIVO 5:

Proporcionar atividades abrangentes e diversificadas

META 5.1:

Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas

Indicador atingido

No ano escolar 2019/2020 foram desenvolvidas 185 atividades (68,5%) de entre as 270 previstas, cujos responsáveis foram: conselhos de disciplina, departamentos curriculares, equipas técnico-pedagógicas dos Cursos de Educação e Formação de Adultos e formadora das Formações Modulares (atividades de complemento curricular), bem como clubes e projetos existentes na escola (atividades de enriquecimento do currículo) e coordenação das TIC. As atividades foram planificadas considerando os objetivos do projeto educativo.

Quanto à sua tipologia, podemos indicar genericamente: dinamização de blogues, exposições, conferências/ações de sensibilização, visitas de estudo, atividades comemorativas, atividades desportivas/caminhadas e concursos/jogos/desafios escolares, regionais e/ou nacionais.

O espaço físico privilegiado para as atividades implementadas foi a escola, fora da sala de aula, apesar de algumas se terem realizado neste contexto e outras no exterior da instituição.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Em relação ao cumprimento da calendarização inicialmente definida, 94,1% (174 atividades) ocorreram nas datas previstas. Quanto ao balanço respetivo, para 1,1% (2 atividades) a avaliação global mereceu a menção qualitativa de Insuficiente; para 2,2% (4 atividades) de Suficiente; para 12,9% (24 atividades) de Bom e para as restantes 83,8% (155 atividades) de Muito Bom.

No que concerne às atividades não realizadas, mais propriamente 31,5% (85 atividades), o motivo maioritariamente apontado foi a ausência de alunos na escola a partir de 16/03/2020. Outros motivos igualmente apontados foram: obras da escola (1 atividade); indisponibilidade do CIED Madeira para receber os participantes (1 atividade); as alunas não quiseram participar (1 atividade), aguardar por disponibilidade de transporte (2 atividades); horário da turma não compatível com o horário disponibilizado para o transporte (1 atividade).

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

As atividades planificadas e desenvolvidas envolveram a colaboração com entidades externas e, em termos de destinatários, abrangeram os alunos de todas as turmas da escola, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente, bem como outros elementos e instituições, de forma mais ou menos explícita.

No que concerne aos custos, tem sido notório o cuidado em minimizá-los, não somente pelas restrições impostas à escola, mas também por este ser um fator preponderante para os discentes e seus agregados familiares. De salientar, a este nível, que houve docentes a suportar os custos inerentes à realização de atividades por eles planificadas.

Há uma preocupação crescente dos docentes da escola em organizar atividades abrangentes e interdisciplinares, rentabilizando os recursos humanos e materiais. Por outro lado, aposta-se cada vez mais na concentração das atividades em determinadas datas com significado em termos de conteúdos abordados e/ou para a comunidade escolar/local, de forma a promover o envolvimento coletivo.

META 5.2:

Atingir mais de 75% de participantes, de entre os destinatários

Indicador atingido

Verificou-se uma grande participação nas diferentes atividades dinamizadas no âmbito do plano anual de escola, tendo-se verificado a média de participantes de entre os destinatários previstos de 84,4%.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A participação nas atividades desenvolvidas ao longo do ano escolar apresenta uma média bem acima da meta estabelecida para este ano.

META 5.3:

Registrar a participação mínima do número de alunos definido pelo órgão de gestão anualmente no clube/projeto

Indicador parcialmente atingido

Verificou-se, no presente ano letivo, que dos 15 clubes/projetos que desenvolveram atividades com alunos inscritos, 11 atingiram a meta prevista, o que corresponde a 73,3 %. De referir que dos 4 clubes/projetos que não conseguiram o número de inscrições mínimas, 2 ficaram muito próximos do número mínimo de alunos inscritos.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Segundo o relatório da Coordenação das Atividades de Enriquecimento do Currículo a grande maioria das atividades propostas ao longo do ano letivo foram concretizadas dentro dos prazos previstos e com elevadas taxas de participação.

Os alunos que frequentaram os clubes foram, na generalidade, assíduos. Verificou-se, no entanto, que alguns alunos deixaram de frequentar alguns clubes, devido à mudança de horário do monitor, ao horário dos apoios, à desistência de alguns alunos e à exclusão por faltas.

Assim, no 1.º período, dos 209 alunos inscritos 198 frequentaram com assiduidade os clubes/projetos/modalidades, o que corresponde a uma taxa de frequência de 94,7 %. No 2.º período, dos 232 alunos inscritos, 202 frequentaram com assiduidade os clubes/projetos/modalidades, o que corresponde a uma taxa de frequência de 87,1%. Devido ao estado de emergência, motivado pelo COVID-19 que obrigou ao fecho das escolas a partir do dia 16 de março, algumas atividades previstas para o 3.º período não foram concretizadas.

Considera-se que os clubes/projetos devem continuar a ser uma aposta da escola, pois para além de permitirem a ocupação de tempos livres dos alunos, proporcionam novas e diferentes experiências e aprendizagens em diferentes contextos, contribuindo para a formação pessoal e social dos alunos.

META 5.4:

Assegurar, a participação mínima de 10 alunos em modalidades individuais e 12 alunos por modalidades coletivas.

Indicador atingido

Na escola existe a oferta de diferentes modalidades desportivas na vertente individual e coletiva, para a participação no Desporto Escolar, nomeadamente Andebol, Atletismo, Badminton, Basquetebol, Futsal, Ginástica de grandes superfícies, Judo, Ténis de Mesa, Voleibol e Atividade motora adaptada.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Continua-se a verificar uma grande adesão e participação dos alunos nas diferentes modalidades desportivas.

OBJETIVO 6:

Proporcionar formação a toda a comunidade educativa

META 6.1:

Manter a bolsa de formadores da escola

Indicador atingido

Dos vários grupos de recrutamento, nove contribuíram para a bolsa de formadores da escola, tendo outros contribuído para a dinamização de ações de esclarecimento / sensibilização, conforme consta no quadro seguinte:

Pessoal docente	
Formadores da escola	1 do grupo 200
	2 do grupo 230
	1 do grupo 240
	1 do grupo 300
	1 do grupo 400
	2 do grupo 420
	8 do grupo 550
	1 do grupo 600
	2 do grupo 620

Pessoal não docente	
Formadores da escola	0

Encarregados de educação	
Dinamizadores de ações de esclarecimento / sensibilização	0

Conselho executivo	
Dinamizadores de ações de esclarecimento / sensibilização	4

Conclusões / Observações / Constrangimentos

No presente ano letivo manteve-se a bolsa de formadores da escola.

Não se verificou nenhum elemento do pessoal não docente e encarregados de educação a fazer parte da bolsa de formadores. Considera-se que deverão ser mantidos os incentivos aos formadores que oferecem formação à escola.

META 6.2:

Promover formação para toda a comunidade educativa, privilegiando a formação no âmbito das práticas pedagógicas inovadoras

Indicador atingido

Verifica-se que há alguma variedade de ações de formação, mais concretamente para o pessoal docente e encarregados de educação.

Havia outras ações de formação previstas, nomeadamente para o pessoal docente e para o pessoal não docente, que não se realizaram devido ao estado de emergência, motivado pelo COVID-19, que obrigou ao fecho das escolas e à suspensão de todas as atividades formativas.

Pessoal docente	
Ações dinamizadas	Temática
12	Viver com animação - Estratégias para uma escola mais feliz (2)
	Despertar para o Mundo dos Valores
	Curso / Formação Modular Inglês
	Utilização do Arduíno e <i>Microbit</i> em projetos
	Utilização de apps em contexto escolar (<i>Google Classroom</i> e <i>Kahoot!</i>)
	O <i>eTwinning</i> em Contexto Europeu
	Trabalho de projeto
	<i>Kahoot</i> Como ensinar de forma lúdica (2)
	Office 365 (Utilização da aplicação <i>Teams</i> em contexto escolar)
	Curso / O Trabalho colaborativo e a utilização de novas tecnologias

Encarregados de educação	
Ações dinamizadas	Temática
4	Juntos, Vamos fazer a diferença!
	Juntos somos a rede
	Workshops: cibersegurança; criação de conta de correio eletrónico, acesso ao PLACE e SIGE; apoio no uso dos tablets e manuais digitais
	Sessão de esclarecimento para o Plano de Contingência do COVID-19

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A formação contínua do pessoal docente e encarregados de educação realizou-se, maioritariamente, recorrendo aos recursos humanos existentes na escola. Todas as ações de formação obtiveram avaliação muito positiva por parte dos formandos e formadores.

Relativamente à participação do pessoal docente nas ações de formação, 67% dos participantes são da escola.

No que diz respeito aos encarregados de educação o aumento de presenças relativamente ao ano letivo anterior pode dever-se à prática, implantada este ano, de valorizar através do envio de mensagens em papéis coloridos e em formato A7, após as ações de sensibilização, na

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

caderneta do aluno, de modo a incentivar a participação dos encarregados de educação nas mesmas: azul (Parabéns!...) e amarelo (Sabemos que fez um esforço para estar connosco na reunião, mas não foi possível.).

Considerações finais

No geral, a concretização do PEE foi muito boa. A maioria das metas previstas para o presente ano letivo foram atingidas. Apenas uma meta que consta na dimensão científica e pedagógica não foi atingida (meta 1.3.) e uma foi parcialmente atingida (meta 1.4.), verificando-se também uma meta parcialmente atingida (meta 5.3) na dimensão participação nas atividades desenvolvidas na escola.

Os resultados obtidos refletem um grande dinamismo, cooperação e focalização de todos os atores intervenientes no processo educativo, com vista à melhoria das aprendizagens. Deve-se, pois, continuar a apostar no rigor e qualidade das aprendizagens.

Assim sendo, definem-se como objetivos principais para o próximo ano letivo:

- reforçar o incentivo à frequência dos apoios disponíveis e/ou adotar a estratégia de trabalhar cooperativamente na sala de sala, com as turmas, pois 53,5% dos tempos previstos não registaram a presença de alunos;
- incentivar a presença dos encarregados de educação nos momentos de avaliação e/ou atividades dinamizadas na escola e responsabilizá-los pela vida escolar dos seus educandos;
- continuar a identificar e agir prontamente em situações de assiduidade temporária e abandono escolar, encaminhando os alunos para os serviços especializados e/ou projetos/clubes;
- continuar a fomentar um bom ambiente escolar, sinalizando e atuando prontamente perante comportamentos desviantes, assim como, a uniformizar critérios de conduta e procedimentos em sede de conselho de turma;
- continuar a contemplar a estratégia de educação para a cidadania da escola em todas as disciplinas, clubes/projetos e outras iniciativas da escola;
- continuar a dinamizar atividades/projetos com entidades da comunidade;
- continuar a incentivar a participação nos clubes/projetos existentes, reforçando a sua divulgação;
- continuar a dinamizar ações de formação que vão ao encontro das necessidades existentes e abranjam toda a comunidade escolar;
- reforçar as ações de formação destinadas ao pessoal não docente.



Equipa de avaliação do projeto educativo

Catarina Nunes (grupo 510)

Cláudia Miguel (grupo 230)

Marsília Abreu (grupo 330)

Susana Corriça (grupo 430)

Wilson Gouveia (grupo 500)